



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A CONTRIBUIÇÃO DAS LIDERANÇAS INSTITUCIONAIS: O IMPACTO DAS FEDERATIVAS NO CRESCIMENTO DO ESPIRITISMO EM MONTES CLAROS - MG.

Autores: ADEMAR CESAR PEREIRA DE FREITAS, CRISTINA BORGES

Resumo.

Esta pesquisa analisa o impacto no crescimento das adesões espíritas formais, em função dos posicionamentos institucionais de suas lideranças, através das federações espíritas. Identifica os elementos que contribuem para a crença, por parte das lideranças, de que o contingente espírita formal seja muito superior ao apontado pelo Censo IBGE/2010. Foram realizados levantamentos históricos sobre a institucionalização do Espiritismo durante o processo de surgimento do Espiritismo como uma religião no Brasil. Os impactos causados pelas lideranças, no crescimento do contingente espírita e quanto ao universo de adesão formal em Montes Claros - MG foram demonstrados pelo processo teórico da Teoria da Escolha Racional. O referencial teórico utilizado conta com autores como Jeferson Betarello, Sylvia F. Damazio, Cândido Procópio Ferreira de Camargo, Paulo Ubiratan Machado, Maria Ângela Vilhena, Wesley Soares Caldeira e Cristiane Martins Gomes. A teoria mais utilizada gravita a categoria da “instituição”. A perspectiva teórico-metodológica recolheu dados quantitativos e qualitativos com significados que possibilitam compreender o que realiza, nos centros espíritas, as mensagens das suas lideranças. A partir da análise dos dados obtidos dos censos do IBGE, dos cadastros federativos e de uma pesquisa na cidade de Montes Claros – MG chegamos nas seguintes conclusões: as lideranças impactaram positivamente o crescimento do contingente por atuarem para a consolidação do Espiritismo como uma importante religião no Brasil, adaptando-o ao contexto brasileiro sem deixar de fundamentá-lo nas obras de Kardec, diferenciando-o de outras religiões mediúnicas; as federativas espíritas impactam negativamente o crescimento do contingente espírita por enviarem mensagens ambíguas para o Movimento Espírita, principalmente aquelas relacionadas à dicotomia ciência-religião, tais mensagens afetam a ação dos centros espíritas, transformando-os em prestadores de serviços que estimulam a frequência e não a adesão; por não reconhecerem os dados censitários oficiais e não produzirem dados sobre o seu contingente.

Palavras-chave: Espiritismo, kardecismo, lideranças espíritas, Movimento Espírita.